

Sistemas Operacionais I

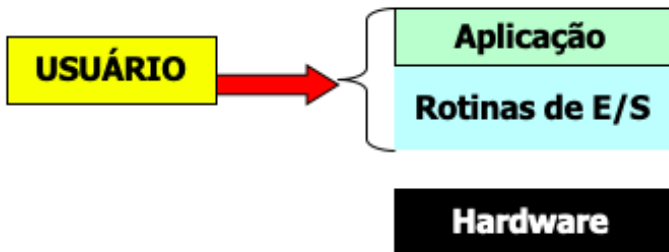
Profa. Kalinka Regina Lucas Jaquie Castelo Branco
kalinka@icmc.usp.br

Universidade de São Paulo

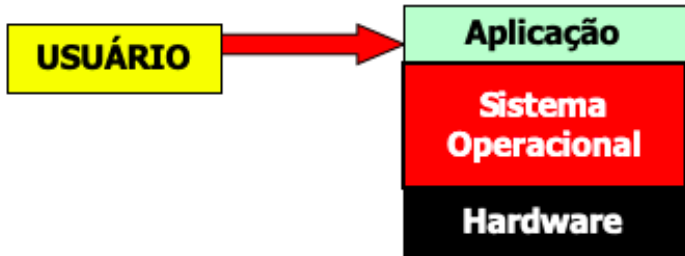
Setembro de 2020

- Consiste de:
 - Um ou mais processadores;
 - Memória principal;
 - Discos, impressoras, teclado, monitor, interfaces de redes e outros dispositivos de entrada/saída.

- Sistemas sem S.O.:
 - Gasto maior de tempo de programação;
 - Aumento da dificuldade;
 - Usuário preocupado com detalhes do hardware.

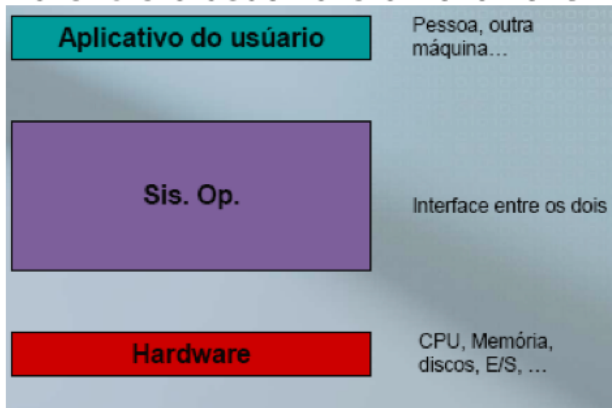


- Sistemas com S.O.:
 - Maior racionalidade;
 - Maior dedicação aos problemas de alto nível;
 - Maior portabilidade.





- Um sistema operacional é um programa, ou um conjunto de programas inter-relacionados cuja finalidade é agir como intermediário entre o usuário e o hardware.



- Interface entre o Hardware/Software e o Aplicativo.
- Duas formas de vê-lo:
 - É um "fiscal" que controla os usuários
 - É um "Juiz" que aloca corretamente os recursos ao hardware
 - Podemos adicionar uma terceira.. como Ilusionista!!!!
- Objetivos contraditórios
 - Conveniência
 - Eficiência
 - Facilidade de Evolução
 - A melhor escolha sempre **DEPENDE de alguma coisa...**



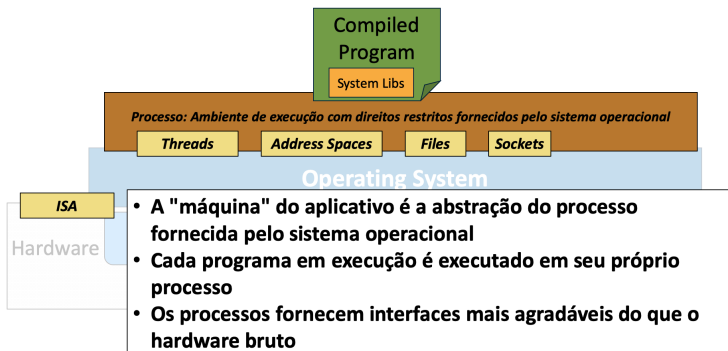
- Como "Ilusionista"
 - Fornece abstrações limpas e fáceis de usar de recursos físicos
 - Memória infinita, máquina dedicada
 - Objetos de nível superior: arquivos, usuários, mensagens
 - Limitações de mascaramento, virtualização

Princípios do sistema operacional: virtualizando a máquina

Sistemas
Operacionais

I

Profa.
Kalinka
Branco



O que é um Processo????

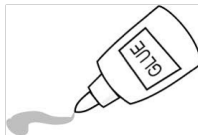
- "Um programa em execução!!"
- De que consiste um processo?
 - Espaço de endereço
 - Uma ou mais *thread* de controle de execução naquele espaço de endereço
 - Estado de sistema associado a:
 - Abrir arquivos
 - Abrir *sockets*
 -

Veremos isso nos próximos capítulos!!!!



Como "Juiz"

- Como **máquina estendida** (*top-down*): tornar uma tarefa de baixo nível mais fácil de ser realizada pelo usuário

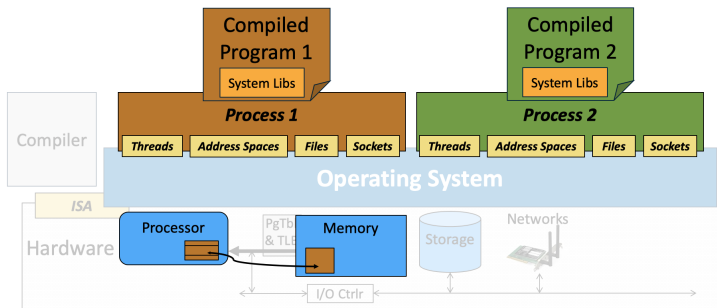


Como "Fiscal/Cola"

- Como **gerenciador de recursos** (*botton-up*): gerenciar os dispositivos que compõem o computador

Como **Máquina Estendida**

- Ex. Como é feita a entrada/saída de um disco - tarefa: Leitura e Escrita
 - S.O.: Baixo nível de detalhes
 - Número de parâmetros
 - Endereço do bloco a ser lido
 - Número de setores por trilha
 - Modo de gravação
 - Usuário: alto nível - abstração simples
 - Visualização do arquivo a ser lido/escrito
 - Arquivo é lido e escrito
 - Arquivo é fechado



Como **Gerenciador de Recursos/Cola**

- Gerenciar todos os dispositivos e recursos disponíveis no computador
 - Ex. Se dois processos querem acessar o mesmo recurso, por exemplo, uma impressora, o S.O. é responsável por estabelecer a ordem para que ambos os processos possam realizar a sua tarefa de utilizar a impressora.
 - Uso do HD
 - Uso da memória
- Coordena a alocação controlada e ordenada dos recursos

Sistemas
Operacionais

I

Profa.
Kalinka
Branco

Possui várias funções, entre elas:

- apresentar uma máquina mais flexível
- permitir o uso eficiente e controlado dos componentes de hardware
- permitir o uso compartilhado e protegido dos diversos componentes de hardware e software, por diversos usuários.

O S.O. deve fornecer uma interface aos programas do usuário

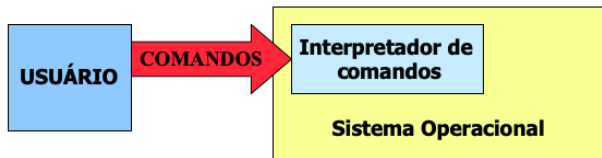
- Quais recursos de Hw?
- Qual seu uso?
- Tem algum problema? (segurança, falha..?)
- É preciso manutenção?
- Chegou um email?
- Entre outros...
- Chamadas de sistema - programas de sistema

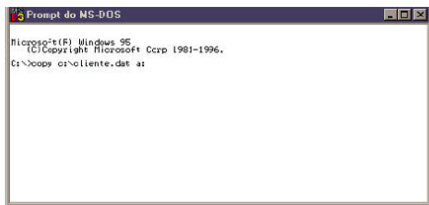
- Resultado do SO: aplicativos de suporte! O próprio sistema operacional é acidental
 - Idealmente, o sistema operacional deve ter sobrecarga de desempenho muito baixa sobre o hardware bruto
- Em pontos-chave da aula, contaremos com o suporte do hardware subjacente para implementar abstrações do sistema operacional de forma eficiente:
 - Operação de modo duplo, interrupções, armadilhas, exceções precisas, unidade de gerenciamento de memória, *buffer* de tradução *Lookaside*, etc.
- Suporte de hardware e projeto de sistema operacional continuam a evoluir juntos ...
 - ... conforme o desempenho do hardware melhora (por exemplo, armazenamento / rede mais rápido), ...
 - ... E os requisitos de aplicação mudam.
 - O que estudamos nesta aula é o resultado de décadas de coevolução!

- Fornece abstrações consistentes para aplicativos, mesmo em diversos hardwares
 - Sistemas de arquivos, sistemas de janelas, comunicações...
 - Processos, *threads*
 - VMs, *Containers*
 - Sistemas de Nomes
- Gerenciar recursos compartilhados entre vários aplicativos:
 - Memória, CPU, Armazenamento....
- Obtido por algoritmos e técnicas específicos
 - Escalonamento
 - Concorrência
 - Transações
 - Segurança
- Em uma escala imensa - de 1 a bilhões
- Esperançosamente, quase o mesmo desempenho de execução em um hardware bruto!

O Usuário

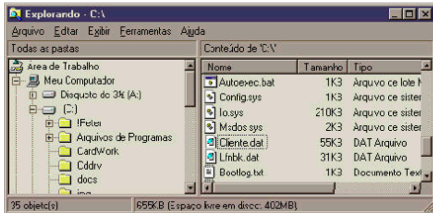
- Interage com o S.O. de maneira direta, por meio de comandos pertencentes à linguagem de comunicação especial, chamada "linguagem de comando". Ex. JCL (*Job Control Language*), DCL (*Digital Control Language*)..



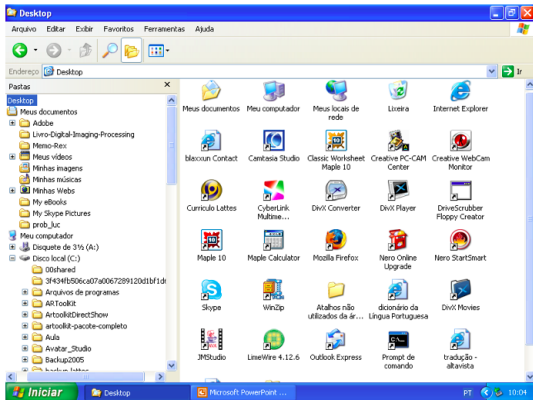


**Interface
Texto**

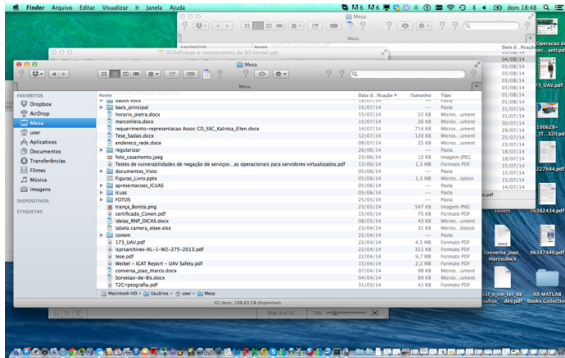
Interface em Modo Texto (Linha de Comando)



**Interface
Gráfica (GUI)**

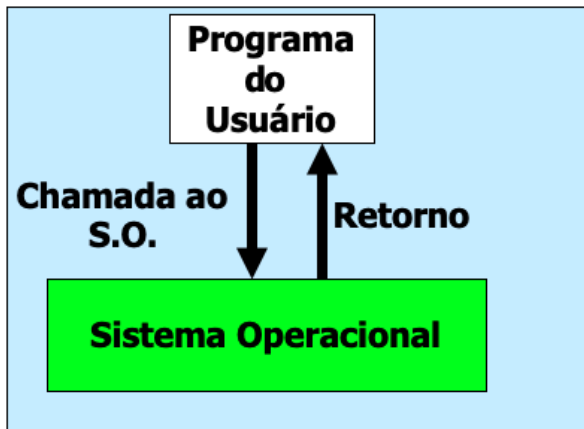


Windows XP



Mac

Os programas de usuário invocam os serviços do S.O. por meio das **Chamadas ao Sistema Operacional**



Memória Principal

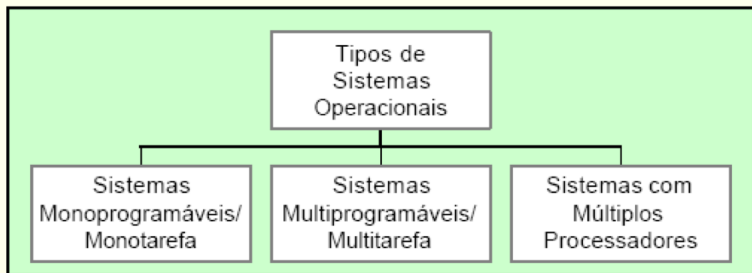
- O alcance e a extensão dos serviços de um S.O. dependem das necessidades e características do ambiente que deve suportar.
- Um S.O. pode processar sua carga de trabalho (*workload*) de duas formas:
 - **Serial:** os recursos são dedicados à um único programa, até o seu término.
 - **Concorrente:** os recursos são dinamicamente re-associados entre uma coleção de programas ativos, em diferentes estágios de execução.

Classificação quanto ao **compartilhamento de hardware**

- **Sistemas Operacionais Monoprogramados**
 - Só permite um programa ativo em um dado período de tempo, o qual permanece na memória até seu término
 - Ex. DOS
- **Sistemas Operacionais Multiprogramados**
 - Mantém mais de um programa simultaneamente na memória principal, para permitir o compartilhamento efetivo de tempo de CPU e demais recursos
 - Ex. Unix, Windows NT, etc.

S.O. Monoprogramável ou Monotarefa

- Se caracterizam por permitir que o processador, a memória e os periféricos permaneçam **exclusivamente dedicados** à execução de um **único programa**. Recursos são mal utilizados, entretanto, é fácil de ser implementado.



S.O. Multiprogramável ou Multitarefa

- Neste S.O. **vários programas dividem** os **recursos** do sistema. As vantagens do uso destes sistemas são o aumento da produtividade dos seus usuários e a redução de custos a partir do compartilhamento dos diversos recursos do sistema.
- Podem ser **multiusuário** (*mainframes*, mini e microcomputadores) ou **monousuário** (PCs e estações de trabalho). É possível que ele execute diversas tarefas concorrentemente ou mesmo simultaneamente (**multiprocessamento**) o que caracterizou o surgimento dos S.O.s **Multitarefa**s.

S.O. Multiprogramável ou Multitarefa

- Podem ser classificados pela forma com que suas aplicações são gerenciadas, podendo ser divididos em:



Classificação quanto a **interação permitida** (fator determinante
- **Tempo de Resposta**

- **S.O. para processamento em Batch (lote)**
 - *Jobs* dos usuários são submetidos em ordem sequencial para a execução
 - Não existe interação entre usuários e o *job* durante a execução.



Classificação quanto a **interação permitida** (fator determinante - **Tempo de Resposta**)

- **S.O. Interativo**

- O sistema permite que os usuários interajam com suas computações na forma de diálogo
- Podem ser projetados como sistemas mono-usuários ou multiusuários (usando conceitos de multiprogramação e *time-sharing*)

- **S.O. de Tempo Real**

- Usados para servir aplicações que atendem processos externos, e que possuem tempo de resposta limitados
- Geralmente sinais de interrupções comandam a atenção do sistema
- Geralmente são projetados para uma aplicação específica



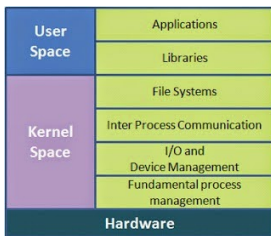
Classificação quanto ao **Porte**

- **S.O. de Computadores de Grande Porte**
- **S.O. de Servidores**
- **S.O. de Multiprocessadores**
- **S.O. de Computadores Pessoais**
- **S.O. de Tempo Real**
- **S.O. de Embarcados**
- **S.O. de Cartões Inteligentes**

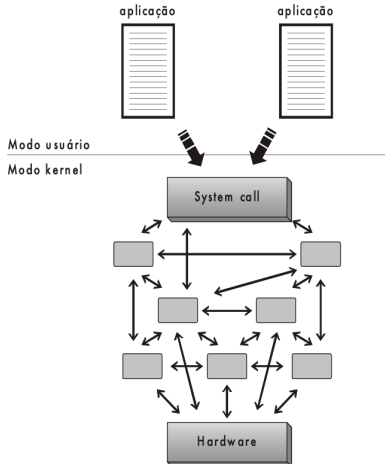
- Como os sistemas operacionais são normalmente grandes e complexas coleções de rotinas de software, os projetistas devem dar grande ênfase à sua organização interna e estrutura.

Estrutura Monolítica

- É a forma mais primitiva do S.O.
- Consiste de um conjunto de programas que executam sobre o hardware, como se fossem um único programa
- Os programas de usuário podem ser vistos como sub-rotinas, invocadas pelo S.O. quando este não está executando nenhuma das funções do sistema

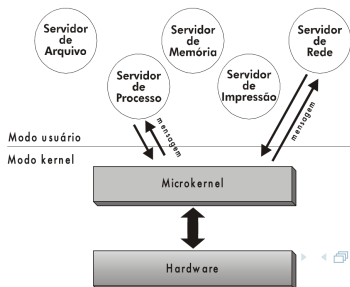


Estrutura Monolítica



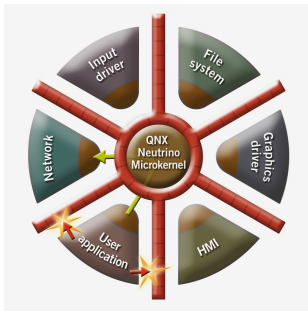
Estrutura do MicroKernel

- MicroNúcleo (*microkernel*): incorpora somente as funções de baixo nível mais vitais
- O *microkernel* fornece a base sobre a qual é construído o restante do S.O.
- A maioria destes sistemas são construídos como coleções de processos concorrentes
- Fornece serviços de alocação de CPU e de comunicação aos processos



Estrutura do MicroKernel

- O microkernel surgiu na década de 80 visando substituir o kernel monolítico. Em seu *design* totalmente diferente do kernel monolítico, trabalha com o mínimo de recursos. Todos os outros serviços são distribuídos e administrados de forma modular e isolada no **espaço de usuário** por programas chamados *daemons* ou servidores. Tratam-se de programas que ficam em execução em plano de fundo e cada um sendo responsável por ser administrador de uma tarefa específica que anteriormente era administrada pelo próprio kernel.
- O termo modular no microkernel é diferente de modular no kernel monolítico. Modular no kernel monolítico refere-se a seus *drivers* fora do kernel e que são carregados quando necessário e descarregados quando não são mais necessários. Modular no microkernel refere-se a suas *daemons*.



Monolítico x MicroKernel

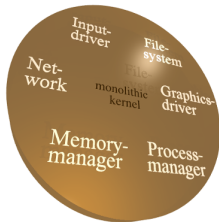


Ilustração de como funciona o kernel monolítico



E de como ficaria caso ocorra alguma pane

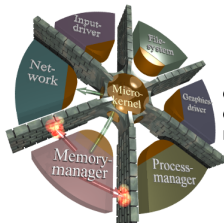


Ilustração de como é funciona o micrkernel

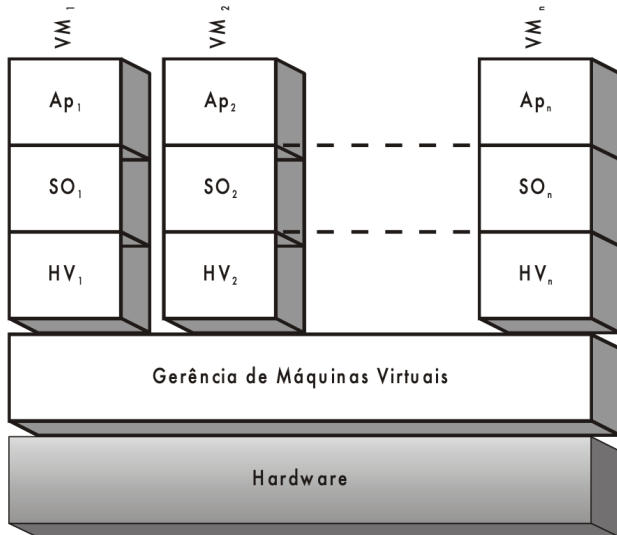


E de como ficaria caso ocorra algum pane

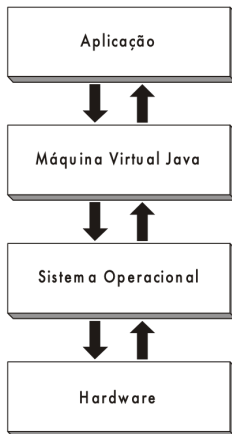
Máquina Virtual

- Modelo de Máquina Virtual ou *Virtual Machine* (VM)
- Este nível cria diversas máquinas virtuais independentes, onde cada uma oferece uma cópia virtual do hardware, incluindo modos de acesso, interrupções, dispositivos de E/S, etc
- Como cada VM é independente das demais, é possível que tenha seu próprio S.O.

Máquina Virtual (*Virtual Machine*) - VM



Outro exemplo de utilização da estrutura de VM ocorre na linguagem Java. Para executar um programa Java é necessário uma máquina virtual Java (*Java Virtual Machine - JVM*)



Next Level.... **PROCESSOS!!!!!!**